

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

A sociologia surgiu no final do século XIX, quando se tentava compreender a transição da sociedade tradicional para uma ordem social moderna. A respeito de aspectos relativos à sociologia como ciência, julgue os itens que se seguem.

- 51 Simmel e Weber mantinham ligações com grêmios estudantis que debatiam questões políticas e sociais e, assim, eles contribuíram para que a sociologia fosse vista como uma ciência capaz de compreender os problemas sociais modernos e informar sobre possíveis soluções políticas.
- 52 Na Europa do final do século XIX, o monopólio da explicação e(ou) compreensão do comportamento humano era objeto de disputa entre sociólogos e estudiosos de diferentes áreas de atuação intelectual, como a biologia e suas teorias raciais, a história, a psicologia e até mesmo a literatura.
- 53 Na Alemanha e na França, criaram-se duas abordagens distintas para a sociologia: enquanto Durkheim buscava leis coercitivas e exteriores aos indivíduos, Weber buscava compreender os sentidos que os agentes atribuíam às próprias ações.
- 54 Tanto Durkheim quanto Simmel se esforçaram para institucionalizar a sociologia em seus respectivos países e foram bem-sucedidos nisso, na medida em que fundaram cátedras, revistas e grupos de orientandos.
- 55 Weber defendia que a sociologia contribui com metodologias objetivas de estudo dos problemas de política social e que caberia a ela, portanto, definir como o mundo deveria ser, a partir de sua análise racional dos problemas sociais.



André Dahmer. Quadrinhos dos Anos 10. Companhia das Letras. 2016.

O cartunista André Dahmer é conhecido pelo uso da ironia em seus trabalhos, voltados a uma crítica à homofobia, à xenofobia e a outras formas de discriminação. Com base na tirinha precedente, de André Dahmer, e na teoria sociológica clássica, julgue os seguintes itens.

- 56 Segundo a perspectiva de Simmel, os indivíduos buscam distinguir-se uns dos outros a partir de suas excentricidades, expressas, inclusive, nas roupas.
- 57 Infere-se da tirinha uma oposição entre sociedade moderna, baseada na igualdade entre os cidadãos, e sociedade tradicional, baseada em estamentos.
- 58 O xingamento “cearense burro”, na tirinha, evidencia uma desigualdade de classe entre os personagens.
- 59 Na tirinha, a separação entre mundo objetivo e mundo subjetivo pode ser apreendida da representação da aparência exterior do personagem que fala no segundo quadrinho em comparação com sua subjetividade interior, ilustrada no terceiro quadrinho.
- 60 A estratificação social, tal qual pensada por Marx, está explícita na tirinha, na medida em que cada personagem possui uma classe e um grupo de estamento específicos.

Vemos como o “desencanto” com a modernidade é uma dimensão constitutiva das interpretações clássicas da sociologia, o que assinala a visão crítica dos autores e da própria disciplina, além de abrir a possibilidade de interpretação de suas teorias para além da modernidade.

A Botelho. *Essencial sociologia*. São Paulo: Penguin Classics, 2013, p. 28 (com adaptações).

Considerando o assunto do texto apresentado e aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 61 Marx, ao estabelecer uma relação distanciada com seu objeto de estudo, percebeu limitações ao desenvolvimento humano pela alienação enraizada no modo de produção capitalista.
- 62 Weber reconheceu, no avanço da racionalização e da burocratização, a possibilidade de expansão dos valores liberais.
- 63 Para Marx, a organização da produção, em sua essência, manteve-se igual na passagem do capitalismo feudal para o capitalismo industrial, dado que a riqueza continuou a ser produzida pelas classes baixas e apropriada pelas classes altas.
- 64 Durkheim, no diagnóstico que fazia de seu tempo, notava o risco da anomia social em uma possível ascensão desenfreada do individualismo.
- 65 Weber propunha uma análise de interseccionalidades ao articular classe e grupos de *status* para descrever a estrutura social.



Lula Cardoso Ayres. *Trabalhadores no Eito*, 1943, óleo sobre eucatex, 102 cm x 160,5 cm. Col. FUNDAJ.

Tendo como referência a tela apresentada, intitulada **Trabalhadores no eito**, de Lula Cardoso Ayres, e os aspectos sociológicos que ela suscita, julgue os seguintes itens.

- 66 A estrutura social baseada em grupos de *status* (senhores e escravos), engendrada durante o período escravocrata, deixou de existir no Brasil, uma vez que a sociedade brasileira não mais se organiza por grupos de *status*, mas, sim, por classes sociais.
- 67 A condição de trabalhador do eito, na economia do açúcar, é uma condição de classe, em termos marxistas, e uma condição de *status*, em termos weberianos.
- 68 Os trabalhadores rurais pernambucanos foram tão constrangidos pelas condições precárias de existência que deixaram de ser criativos em termos culturais e de estilos de vida.
- 69 O título da tela e a criança no primeiro plano simbolizam uma associação entre as instituições sociais do trabalho e da família.
- 70 A elite açucareira do século XIX pode ser considerada uma casta, nos termos de Weber.

A violência nas relações de intimidade permanece, na atualidade, como uma relevante fonte de exclusão social. Com uma crescente visibilidade na esfera pública, traduzida num claro aumento das denúncias, a violência nas relações íntimas tem sido objeto de diversas políticas dirigidas à sua prevenção e criminalização e ao apoio às vítimas. Os diversos estudos sobre a violência nas relações de intimidade evidenciam, claramente, que esta é perpetrada, na sua grande maioria, por homens sobre mulheres. Segundo a teoria da interseccionalidade, as mulheres [imigrantes] vítimas de violência experienciam, simultaneamente, diferentes formas de opressão e de controle social, uma vez que estão imersas em contextos sociais onde se cruzam diferentes sistemas de poder (como a raça, a etnia, a classe social, o gênero e a orientação sexual). Na verdade, as situações de violência nas relações de intimidade podem ser agravadas por fatores como o estatuto legal, a classe social, a cultura ou a etnicidade, entre outros. Para além disso, a pouca familiaridade com a língua, o difícil acesso a empregos adequados, o conhecimento insuficiente dos seus direitos, o isolamento da comunidade imigrante e o distanciamento das redes sociais e familiares de apoio também contribuem para reduzir a capacidade de as mulheres imigrantes se protegerem contra situações de violência e abuso.

Madalena Duarte e Ana Oliveira. **Mulheres nas margens: a violência doméstica e as mulheres imigrantes.** In: *Sociologia*. Porto, 23, jun./2012, p. 223-224 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 71** Na sociologia das relações de gênero, está estabelecido que é necessário investigar, separadamente, cada fator que contribui para a violência.
- 72** As relações de intimidade humana, apesar de estarem, em tese, estruturadas a partir dos afetos, não constituem fator impeditivo para o exercício da violência.
- 73** O papel do Estado no que se refere à compreensão sociológica dos efeitos de migrações internacionais, notadamente as que se caracterizam pelo refúgio, é de caráter marginal.
- 74** A reflexão sobre interseccionalidade é característica das análises sociológicas recentes. Antes da formulação desse conceito, estavam ausentes as perspectivas que levavam em consideração a combinação de vários elementos no intuito de compreender as formas de desigualdade.
- 75** A condição de migrante está frequentemente acompanhada de aspectos que contribuem para o aumento das desigualdades.

Como se sabe, os dispositivos elaborados para tratar da violência articulam diferenças de raça, de classe e de gênero e, assim, facilitam, naturalizando, as acusações que designam os homens negros como propícios ao crime e às incivildades, em contraste com as mulheres, posicionadas, nesse jogo relacional, como aquelas que melhor corporificam os valores morais. [...] É como se houvesse um consenso difuso e amplamente partilhado sobre a superioridade moral das mulheres em relação à violência e ao crime, que abrange tanto pontos de vista religiosos como seculares; e, de certa forma, o que relatamos aponta para os homens como o alvo dos trabalhos pastorais e para as mulheres como aquelas que teriam uma pouco questionada e (muito acionada) aderência aos valores morais seculares e cristãos.

Patrícia Birman. **Narrativas seculares e religiosas sobre a violência: as fronteiras do humano no governo dos pobres.** In: *Sociologia e Antropologia*. 9(1), jan.-abr./2019, p. 122 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue os próximos itens.

- 76** A observação do jogo relacional como parte do modo como se estrutura a violência abrange, em uma perspectiva sociológica, a consideração dos diferentes sujeitos que constituem essa interação.

- 77** As práticas de fé e de culto, tanto historicamente quanto no contexto atual, tendem a equivaler às contribuições de gênero.
- 78** Na relação entre ética protestante e espírito do capitalismo, elaborada por Max Weber, em sua obra clássica, pressupõe-se a prática religiosa como elemento fundador do capitalismo.
- 79** A naturalização de atos violentos pode ser interpretada, à luz da teoria sociológica de Émile Durkheim, como um fato social de caráter patológico e, portanto, sua superação depende da normalização da sociedade.
- 80** O fato de se atribuir um lugar de maior civilidade às mulheres contribui para que elas se tornem, frequentemente, alvos de outros tipos de violência.
- 81** Conforme se depreende do debate sociológico acerca da violência no Brasil, a maior incidência de violência policial sobre homens negros pode ser explicada pela maneira como o racismo permeia as relações sociais.

Recentemente, a “nova esquerda” dos novos movimentos sociais, dos movimentos das minorias sobretudo, passou a tematizar o “direito à diferença”. Com base na convicção da “legitimidade das diferenças”, passou-se a propor como novos imperativos categóricos para a esquerda o “respeito às diferenças”, a “defesa das identidades coletivas”, a “preservação das particularidades culturais”, o “respeito das mentalidades específicas”, a “irredutibilidade das experiências de gênero” e assim por diante. Ora muito bem, estas novas divisas de esquerda, que podem ser resumidas na reivindicação do “direito à diferença”, trazem em si mesmas um ardil, que a meu ver provém justamente desta sua ambiguidade, uma debilidade hereditária: o fato de ter sido o amor da diferença alimentado no campo (ultra)conservador duzentos anos a fio, e só mui recentemente incorporado em algumas faixas ou zonas do campo de esquerda, este fato torna o clamor pelo “direito à diferença” dificilmente distinguível da defesa das diferenças própria do estoque de certezas do senso comum conservador.

Antônio Flávio Pierucci. **Ciladas da diferença.** In: *Tempo Social*. São Paulo, 2 (2), p. 15-16, 1990 (com adaptações).

A partir das reflexões apresentadas no texto precedente, julgue os próximos itens.

- 82** A ambiguidade existente na defesa de certos direitos é uma marca que, constatada no texto apresentado, que data de 1990, continua presente na atualidade.
- 83** A “reivindicação do ‘direito à diferença’”, mencionada no texto e presente nos embates sociológicos atuais, está centrada, em especial, na maneira como os novos e os velhos movimentos sociais estão dando continuidade a uma disputa emanada da posição conservadora.
- 84** Dado o amplo arcabouço de perspectivas em que se discute, hoje, a diversidade cultural e étnica, percebe-se que a defesa da diferença constitui agenda incontroversamente assumida pelo espectro político associado à esquerda e rechaçada pelo espectro conservador.
- 85** A preocupação com a diferença, presente na agenda contemporânea, está associada à defesa do indivíduo e, assim, remete às bases conservadoras em termos políticos.

No caso brasileiro, a dicotomia entre raça e classe se revigora diante das mudanças causadas pelas ações afirmativas, cujo debate levou estudiosos brasileiros de diferentes áreas e temas a fazerem considerações acerca da dinâmica de tal dicotomia.

Márcia Lima. "Raça" e pobreza em contextos metropolitanos. *In: Tempo Social*, 24(2), nov./2012, p. 247 (com adaptações).

Considerando o tema tratado no texto precedente e os debates que lhe são pertinentes, julgue os itens a seguir.

- 86** A despeito da desconfiança de parte da sociedade em relação aos resultados da promulgação da Lei n.º 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, atualmente sua relevância é reconhecida tanto no que se refere ao quantitativo de acesso à educação superior quanto no que diz respeito ao debate qualitativo do enfoque das áreas de conhecimento.
- 87** Em uma dicotomia como a citada no texto, as variáveis devem ser compreendidas de modo separado, ou seja, cada uma delas deve ser considerada isoladamente.
- 88** A inserção da população negra em espaços outrora quase exclusivamente ocupados por pessoas brancas, como as universidades, é um poderoso mecanismo de combate ao preconceito e à discriminação, ainda que esteja acompanhado de adversidades.
- 89** O resultado das políticas de ação afirmativa em relação à redução das desigualdades sociais é observado ao longo do tempo, como um efeito cascata, consequência do papel da educação na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- 90** Ainda que não constituam uma instância de enfrentamento da discriminação racial, as políticas de ação afirmativa representam um poderoso instrumento de luta contra as desigualdades sociais, pois contribuem para o aumento das oportunidades de acesso da população negra à educação formal.

Julgue os itens seguintes, considerando o Currículo de Pernambuco para o ensino médio e metodologias de ensino da sociologia.

- 91** O currículo por área de conhecimento suscita a ideia de articulação e de não fragmentação dos processos de conhecimento, das competências e das habilidades do ensino médio.
- 92** Estimula-se o ensino de sociologia mais criativo e produtivo para o estudante do ensino médio, com base na perspectiva educacional freireana, ou seja, uma perspectiva eminentemente transdisciplinar.
- 93** A inclusão da sociologia no ensino médio tem como objetivo a interpretação da realidade social, com o intento de promover a cidadania.
- 94** É por meio da dialética essência *versus* aparência que os estudantes do ensino médio podem ser capazes de desenvolver sua imaginação sociológica.
- 95** A sociologia no ensino médio possibilita a criação de condições intelectuais para o desenvolvimento da personalidade do estudante, o que se pode denominar de ação reprodutora.

Conforme as competências específicas dispostas no Currículo de Pernambuco para a área de ciências humanas e sociais aplicadas, espera-se que o estudante

- 96** esteja atento à problemática dos direitos humanos no combate às diferentes formas de violência e de desigualdade social.
- 97** seja capaz de posicionar-se criticamente em relação aos cenários econômico, social, político, cultural e ambiental.
- 98** esteja apto a interpretar as relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
- 99** habilite-se a produzir soluções ancoradas na verdade científica absoluta, para a promoção da igualdade social.
- 100** conscientize-se do seu compromisso ético para com a pesquisa científica e o consumo responsável.
- 101** seja preparado para atender às demandas sociais locais e ocupar papel de destaque nas lideranças sociais.

Julgue os próximos itens, em relação à metodologia do ensino da sociologia para o ensino médio.

- 102** O papel da sociologia é crucial para a formação da cidadania, fundamentando-se no respeito à pluralidade de opiniões, na prática de autonomia efetiva pelo sujeito moral e na prática efetiva da liberdade.
- 103** O conhecimento e o reconhecimento de direitos e deveres é uma das faces das práticas pedagógicas que envolvem o ensino da sociologia.
- 104** Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2018), o conhecimento técnico e o conhecimento sociológico são excludentes, devendo-se priorizar o primeiro em detrimento do pensamento filosófico e social.
- 105** Ao desobrigar o ensino da sociologia no ensino médio, a Base Nacional Comum Curricular (2018) contribui para tornar o ensino cada vez mais tecnicista, privilegiando uma educação reprodutora e pouco interdisciplinar.

Acerca da educação especial inclusiva, julgue os itens seguintes.

- 106** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva preconiza a transversalidade da educação inclusiva desde a educação básica até a superior.
- 107** Recomenda-se que os estudantes com altas habilidades tenham aulas separadamente dos demais, a fim de melhorar o seu desempenho.
- 108** A integração da educação inclusiva com as propostas da escola regular viabiliza o atendimento às necessidades dos estudantes com transtornos funcionais.
- 109** A docência na educação especial deve ser exercida por profissionais que tenham, além da formação geral para a docência, formação especializada na área escolhida.
- 110** Educação precoce e educação profissional são realizadas em ambientes especializados, fora do âmbito escolar.

Com base no Currículo de Pernambuco, julgue os itens que se seguem.

- 111** A fim de garantir equidade na educação, o Currículo de Pernambuco adota, entre outros princípios norteadores, a educação em direitos humanos e a formação integral.
- 112** É previsto que o atendimento educacional especializado aconteça em horário contrário ao da aula regular e em sala especial.
- 113** O Currículo de Pernambuco define os saberes teóricos e a capacidade de transmissão de conteúdos como as principais características dos professores.
- 114** O Currículo de Pernambuco valoriza a educação por competências, que favorece a aprendizagem crítica e prática.
- 115** No Currículo de Pernambuco, está prevista a valorização de conteúdos factuais.

Com relação à didática na formação do professor, julgue os itens a seguir.

116 A didática abrange a educação não formal.

117 A didática é uma disciplina prática, sem interseção com as disciplinas teóricas.

118 A dinâmica da relação professor-estudante é fundamental para a ação didática.

No que diz respeito à relação professor-estudante no ambiente educativo, julgue os itens subsecutivos.

119 O docente tem a atribuição profissional de imprimir valores sociais hegemônicos no comportamento dos estudantes.

120 A função docente requer um distanciamento emocional que garanta a autoridade do professor no contexto da sala de aula.

Espaço livre
